

MEDIA RELEASE

Transporte aéreo impulsiona o desenvolvimento econômico da América Latina

Rio de Janeiro, 25 de julho de 2011 – Líderes da indústria aérea latino-americana irão se encontrar no Brasil para um workshop sobre aviação sustentável. No evento, que reunirá especialistas de aeroportos, companhias aéreas, controladores de tráfego aéreo, fabricantes de aeronaves e motores e autoridades governamentais, serão examinados os desafios decorrentes do crescimento da aviação por toda a América Latina e a forma como a indústria da aviação e os governos poderão trabalhar juntos para vencê-los.

Paul Steele, diretor executivo do ATAG (Air Transport Action Group), grupo que reúne uma coalizão de organizações e empresas da indústria aérea, diz: “Todas as previsões indicam que o número de passageiros na América Latina está aumentando com maior rapidez do que a média mundial. É possível que até 2030 tenhamos 600 milhões de passageiros na região. A questão é: como nos beneficiarmos desse crescimento e, ao mesmo tempo, assegurarmos que venceremos os desafios da sustentabilidade no que diz respeito à infraestrutura, meio ambiente, impactos sociais e benefícios econômicos?”

As companhias aéreas sediadas na América Latina transportam mais de 154 milhões de passageiros a cada ano. A aviação é responsável por 2,4 milhões de empregos que geram quase três vezes mais valor do que outros empregos na economia. Só no Brasil há bem mais do que um milhão de indivíduos empregados no setor aéreo, além de 254.000 pessoas empregadas nas áreas de turismo possibilitadas pela aviação.

“Não há dúvida de que o transporte aéreo tem um papel fundamental no desenvolvimento econômico de todos os países, mas especialmente em economias emergentes de rápido crescimento como o Brasil. A aviação provê conexões dentro do país e entre o Brasil e seus parceiros comerciais na região e internacionalmente. É muito importante que o setor de transporte aéreo seja incentivado pelos governos a crescer de modo responsável, para que seus benefícios se estendam a um número maior de pessoas”, continua Steele.

Estima-se que as atividades da aviação e aeroportos contribuam com quase R\$30 bilhões ao ano para a economia brasileira. Esse número não inclui operações industriais, como as da Embraer que contribuem significativamente com a economia brasileira, ou turismo. Essas pessoas têm empregos que requerem um elevado nível de especialização e que pagam bons salários, o que representa uma contribuição ainda maior para as comunidades em que elas vivem e trabalham.”

segue

MEDIA RELEASE

“O setor aéreo na América Latina está crescendo com maior rapidez do que a média mundial, e esse potencial de crescimento ainda não se esgotou. O Brasil, por exemplo, possui um significativo potencial ainda não explorado. O cidadão americano médio viaja de avião 1,8 vezes ao ano, enquanto o brasileiro médio pega 0,3 voos. À medida que a economia brasileira for se fortalecendo, e a população atingindo a marca de 190 milhões de pessoas, haverá amplas possibilidades para a indústria da aviação crescer e para que áreas como o comércio e o turismo se beneficiem dos efeitos econômicos positivos disso” acrescentou Steele.

O workshop, organizado pelo ATAG, ocorrerá um ano antes da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (também conhecida como Rio+20) no Rio de Janeiro, cujo anfitrião será o governo brasileiro e que terá como foco o desenvolvimento de uma economia verde no contexto do desenvolvimento sustentável.

“A aviação tem um ótimo histórico com relação a isso. Nossos serviços geram empregos e oferecem apoio ao comércio e ao turismo no mundo inteiro. Somos também a única indústria no mundo a ter um conjunto de metas para reduzir nosso impacto nas mudanças climáticas. Limitaremos nossas emissões de dióxido de carbono a partir de 2020 e as reduziremos em 50% até 2050, em comparação a 2005. Nenhuma outra indústria jamais apresentou metas tão ambiciosas” completa Paul Steele.

fim

Contato de imprensa: Haldane Dodd, Diretora de Comunicação, doddh@atag.org, +41 79 429 8710 (English only)

Notas e informações adicionais:

- Empresas como Embraer, Bombardier, Boeing, GE, Rolls-Royce, Tam e entidades como a Agência Nacional da Aviação Civil - ANAC, a International Air Transportation Association - IATA, a International Civil Aviation Organization - ICAO, la Asociación Latinoamericana y del Caribe de Transporte Aéreo (ALTA), e o Sindicato Nacional de Empresas Aeroviárias – SNEA vão participar do ATAG Latin America Sustainable Aviation Workshop 2011, Sheraton Hotel Rio de Janeiro (Leblon).
- O ATAG (Air Transport Action Group) é uma coalizão de organizações e empresas de toda a indústria de transporte aéreo empenhada em introduzir melhorias ambientais e na infraestrutura através da cooperação entre indústrias. Trata-se da única organização que representa todos os setores da indústria aérea em nível global. O ATAG e seus membros desenvolveram a iniciativa de comunicação www.enviro.aero, que fornece informações ao grande público sobre medidas tomadas pela indústria para reduzir o impacto da aviação sobre as mudanças climáticas. Os sócios-fundadores do ATAG são: ACI, Airbus, Boeing, Bombardier, CANSO, CFM, Embraer, GE, Honeywell, IATA, Pratt & Whitney e Rolls-Royce. www.atag.org
- Veja o relatório *Aviation, the Real World Wide Web*, da Oxford Economics, disponível em: www.oxfordeconomics.com/FREE/PDFS/OEAVIATION09.PDF
- Informações sobre a Conferência Rio+20, a ser realizada no início de junho de 2012, podem ser encontradas em www.uncsd2012.org